

NOTÍCIAS

290 | Março 2023 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico



Manifestação em Évora fecha ronda de protestos

Protesto dos agricultores chegou a Évora e, conforme prometido, a cidade assistiu à maior manifestação de sempre com 2 mil agricultores e mais de 500 tratores a desfilar pelas ruas.

Os agricultores voltaram a reunir-se para protestar “contra a incompetência de quem nos governa”, desta vez afirmando claramente que “a ministra não percebe nada de agricultura e devia ser posta na rua”.

Uma longa fila de centenas de tratores atravessou a cidade, e os manifestantes avançaram até às instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Rural do Alentejo para, de forma simbólica, entregar um documento reivindicativo do sector ao seu presidente. Perante a ausência deste responsável, os ânimos exaltaram-se exigindo a atenção das forças da autoridade presentes. Os agricultores consideraram que ao não estar

presente para os receber, o responsável provou o total desinteresse pelo sector produtivo agrícola e a incapacidade das CCDR para absorverem as responsabilidades das Direções Regionais de Agricultura.

Com o novo PEPAC acabado de entrar em vigor, este é um dos momentos em que os agricultores e o sector mais precisam do apoio de quem sempre acompanhou a evolução da PAC e domina a complexidade das suas medidas. Ou seja, as DRAP que têm o domínio técnico e a proximidade necessária para prestar serviços relacionados com a Política Agrícola Comum. Nunca as CCDR. Alguns metros à frente foi a vez da manifestação passar à porta da Direção Regional de Agricultura do Alentejo, onde o diretor Godinho Calado veio receber pessoalmente os agricultores, sendo muito ovacionado.

Estes dois gestos simbólicos - um de frontal oposição às CCDR e outro de apoio à DRA Alentejo - marcaram a última manifestação regional desta primeira ronda de protestos onde se notou o endurecimento dos discursos. No dia em que o Governo, através do ministro das Finanças, apresentou um pacote de medidas “para mitigar o aumento do custo de vida dos portugueses”, afirmando que pretende uma redução do IVA dos bens essenciais e “está a tentar celebrar acordo com o setor da produção alimentar e com o setor da distribuição alimentar, visando criar estabilidade e confiança, acabando com o sobressalto de não saber se um dia se chega a uma prateleira com um preço mais alto do que encontrou na véspera”, os agricultores anunciaram que vão avaliar estas propostas, mas não perdem o propósito maior: substituir a incompetente que os governa.

ACORDO PARA MITIGAR IMPACTOS DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

O presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa, o diretor-geral da APED, Gonçalo Lobo Xavier, e o primeiro-ministro, António Costa, assinaram o Pacto para a Estabilização e Redução de Preços dos Bens Alimentares.

Enquanto os agricultores se manifestavam em Évora, o ministro das Finanças conduzia uma conferência de imprensa em Lisboa, anunciando um pacote de medidas para mitigação do aumento do custo de vida dos portugueses, que incluía a redução para 0%

da taxa de IVA a aplicar a um cabaz de bens alimentares, e para o qual precisava de fechar um compromisso com os representantes da Produção e da Distribuição.

Ao longo de três dias, o Governo intensificou as negociações com a CAP e a APED, representantes da Produção e da Distribuição de bens alimentares reconhecidos pelo Executivo. Na tarde de 27 de março, a CAP aceitou assinar o acordo após o compromisso do Governo para com os agricultores que inclui:

- reforço em 140 milhões de euros nos apoios à produção agrícola para mitigar o impacto dos custos de produção;
- execução plena do PDR 2020 e as necessidades do seu ajustamento;
- reprogramação do PEPAC em setembro, após análise do primeiro período de candidaturas;

- comunicação vertical entre todos os elementos da cadeia de distribuição (produção, agro-indústria e distribuição) de modo a garantir a transparência de todo o processo junto da opinião pública.

O processo incluiu a assinatura de uma «Carta de Compromisso» pela AJAP, CNJ e CONFAGRI.



Fotografia: Site do Governo/Manuel de Almeida, LUSA

Índice

- Vencedoras 3ª edição TalentA
- DGAV publica catálogos de variedades agrícolas
- Declaração de Existências de Suínos em abril
- Sanidade| Tabela de subvenções às OPSA
- PEPAC – Workshop Pedido Único 2023
- Manifestação nas Caldas da Rainha e em Beja
- Carvalho de Fabrykant vence Tree of the Year
- Candidaturas VITIS 2023–2024
- COPA-COGECA celebram Dia Internacional da Mulher
- Portugal Sou Eu| DOM Casel lança produtos originais embalados

& dito escrito

“Toda a receita decorrente da inflação é redistribuída pelos portugueses.”

António Costa
Primeiro-ministro
Debate parlamentar, 22/03/2023

“Portugal está adormecido debaixo de um duche de água demasiado quente.”

João Miguel Tavares
Jornalista
Público, 19/03/2023

“A inflação de bens alimentares foi de 21%, quase o triplo do que foi a inflação geral.”

Joaquim Miranda Sarmento
Deputado PSD
Diário de Notícias, 23/03/2023

“A transferência do afeto e preocupações, muito visível nos últimos tempos, dos humanos para os animais é um sinal de miséria e decadência de uma civilização. E sim, gosto muito de cães.”

Ana Sá Lopes
Jornalista
Público, 19/03/2023

“Não quero descanso total que a gente parando cansa-se. Até que a Providência de Deus me dê condições para trabalhar e saúde, não paro. E telefono sempre aos nossos clientes quando fazem anos, pego no telefone e vali sempre a pena, quando nos aproximamos vale sempre a pena”

Comendador Rui Nabeiro (1931 – 2023)
Entrevistado por Luís Osório em 2018
Diário de Notícias, 21/03/2023

AS VENCEDORAS TALENTA 2023



Legenda da fotografia: As três premiadas: Silvia Martins, Ana Veríssimo e Silvia Santos

Em homenagem às mulheres que constituem quase 50 % da população rural, os promotores do Programa Talenta – a Corteva Agriscience e a CAP – anteciparam o Dia Internacional da Mulher e realizaram a cerimónia de entrega de prémios da 3ª edição no dia 1 de março, na sede da CAP, em Lisboa.

Ana Veríssimo, Silvia Martins e Silvia Santos foram as vencedoras da 3ª edição do Talenta. A iniciativa conjunta das suas organizações valoriza o empreendedorismo feminino no mundo rural ao promover este prémio que destaca uma vencedora e duas finalistas. Ana

Veríssimo, de 40 anos, foi a grande vencedora com o projeto sustentável “Olive”, a que se juntaram as finalistas, Silvia Martins e Silvia Santos, com os projetos “Sentidos da Terra” e “Legumaria”, respectivamente.

Criado em 2022 o projeto de Ana Veríssimo nasceu em Vila Seca, município de Condeixa-a-Nova, e tem como objetivo a produção de misturas solúveis aromáticas e medicinais para bebidas, à base da reutilização dos resíduos resultantes da poda das oliveiras. O projeto

“Olive” atua em quatro eixos: saúde, social, económico e ambiental, e junta a economia circular e a sustentabilidade na criação de um produto inovador elaborado a partir do desperdício resultante da poda das oliveiras. O projeto Olive [Leaf Flavors - Portuguese handmade] pretende colocar no mercado um produto inovador livre de teína, cafeína e com benefícios para a saúde dos consumidores em três variedades: olive matcha, olive infusion e olive coffee.

O projeto encontra-se em fase inicial de preparação e planeamento e o prémio será usado para a sua implementação e aquisição de equipamentos necessário à sua atividade.

Silvia Martins, de 42 anos, recebeu um dos prémios atribuídos aos finalistas com o projeto “Sentidos da Terra”, que envolve a produção, comercialização e transformação de plantas medicinais, aromáticas e condimentares com certificação em modo de produção biológico, em Gomide, município de Vila Verde, distrito de Braga.

Natural do Porto, a finalista formou-se em Engenharia Biológica pela Universidade do Minho, e possui um mestrado em Food Science and Technology na University College Cork [Irlanda]. Depois de alguns anos a viver fora do país, Silvia regressou com o projeto Sentidos da Terra na cabeça, o que a levou até Vila Verde onde adquiriu 1,5 hectares para desenvolver o cultivo biológico e a comercialização sustentável de plantas

medicinais, aromáticas e condimentares, bem como outros produtos naturais derivados de alta qualidade, como infusões, condimentos, sementes, óleos essenciais.

Silvia Santos, de 39 anos, foi a outra finalista. Apresentou o projeto “Legumaria” dedicado à produção biológica e cultivo de rebentos orgânicos, ricos em proteínas, micronutrientes e antioxidantes para uso alimentar, que comercializa na ilha de Santa Maria.

Formada em Engenharia do Ambiente, pela Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, e com uma pós-graduação em Gestão e Marketing, Silvia Santos mudou-se do continente para a ilha açoriana após a pandemia do Covid-19, onde começou a cultivar germinados para consumo próprio e pouco tempo depois começou a vender para empresários locais. O seu objetivo é expandir a produção e conseguir ter uma maior rede de distribuição.

Lançado em Portugal em 2021, o Programa Talenta, realiza-se anualmente e tem como objetivo empoderar as empreendedoras rurais e capacitar os seus projetos com formação e financiamento, contribuindo para a sua expansão. É promovido pela CAP, a maior confederação agrícola nacional, e pela Corteva Agriscience, empresa de referência no setor agrícola em tecnologia de sementes sob a marca comercial Pioneer®, proteção de culturas e agricultura digital.

PDR 2020| CAP em sessões com Grupos de Ação Local

Atenta à abordagem Leader do PDR 2020, a CAP tem levado a cabo, ao longo dos meses de fevereiro e março, sessões com Grupos de Ação Local (GAL) em diversas regiões do país.

Os encontros destacam a importância das operações de “Pequenos investimentos na exploração agrícola” (10.2.1.1) e “Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas” (10.2.1.2) e têm servido para a apresentação dos diversos Avisos de Candidaturas.

Durante estes meses a CAP realizou sessões com os seguintes Grupos de Ação Local: Douro Histórico, ATAHCA, ADRIL, ADRIMAG, LEADERSOR, AIDA, TERRAS DENTRO, ADERE 2020, BEIRADOURO, CoimbraMaisFuturo, MONTE – Desenvolvimento Alentejo Central, APRODER, ESDIME, e Rota do Guadiana.

DGAV publica Catálogos Varietais 2023



A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) disponibilizou a edição de 2023 do “Catálogo Nacional de Variedades - Espécies Agrícolas e Hortícolas”, bem como a 2ª

edição do “Registo Nacional de Variedades Fruteiras”.

No “Catálogo Nacional de Variedades - Espécies Agrícolas e Hortícolas” são inscritas 17 novas variedades de girassol, 17 novas variedades de espécies forrageiras e proteaginosas, 15 novas variedades de espécies hortícolas e duas novas variedades de arroz.

Quanto à 2ª edição de 2023 do “Registo Nacional de Variedades Fruteiras”, dele constam 330 variedades das quais 324 com aptidão para produção de frutos, 3 com aptidão para porta-enxertos e 3 com dupla aptidão, abrangendo 12 proponentes e 12 responsáveis pela manutenção.

Nesta edição procede-se ao registo de 3 variedades de porta enxertos de castanheiro.

As publicações estão disponíveis no site da DGAV.

Declaração das Existências de Suínos



Durante o mês de abril, decorre mais um período obrigatório de Declarações de Existências de Suínos (DES), conforme estabelece o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky (PCEDA) da Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

A Declaração das Existências de Suínos é obrigatória para os operadores de todas as explorações de suínos que dispõem do mês de abril para declarar os efetivos que possuam no dia 1 de abril. O incumprimento acarreta penalizações como a impossibilidade do operador emitir diretamente guias de trânsito através do iDigital.

A DES pode ser efetuada diretamente pelo operador na área reservada do IFAP, ou em qualquer departamento dos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais ou ainda nas organizações de agricultores protocoladas com o IFAP, através do Mod.800/DGV desmaterializado. Os dados serão inseridos na aplicação informática do Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRAI-Digital).

A Declaração das Existências de Suínos é uma medida sanitária imprescindível ao combate à Doença de Aujeszky.

SANIDADE ANIMAL

Tabela nacional de subvenção às OPSA

Publicado a 9 de março, o Despacho nº 3171/2023 fixa o montante da subvenção a atribuir às OPSA (Organizações de Produtores para a Sanidade Animal) pela realização dos programas sanitários a aprovar em 2023, 2024 e 2025.

No âmbito do Programa Nacional de Saúde Animal as OPSA, reconhecidas e protocoladas com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), são responsáveis pela execução das ações inerentes aos programas sanitários pelos quais recebem uma subvenção anual, fixadas de três em três anos pelo Ministério da Agricultura.

Neste sentido, o Gabinete da ministra da Agricultura determina, através do Despacho nº 3117/2023, o seguinte:

- 1 – A subvenção a atribuir por bovino, ovino ou caprino é calculada tendo em consideração o número de animais elegíveis por exploração, sujeitos à totalidade dos controlos sanitários previstos para cada um dos anos 2023, 2024 e 2025, de acordo com as tabelas;
- 2 – Quando os animais elegíveis apurados em conformidade com o número anterior não ultrapassarem os limites máximos, estabelecidos no escalão A, o valor da subvenção é acrescido de um valor base de 15,00 euros por exploração;
- 3 – O montante anual não pode ultrapassar, em cada ano, de 6 milhões de euros por ano, para 2023, 2024 e 2025.

TABELAS			
Subvenção aplicável por Bovino			
Escalão	De	Até	Subvenção /€
A	1	5	9,00
B	6	15	6,48
C	16	60	4,14
D	61	200	1,19
E	201	∞	0,75

Subvenção aplicável por Ovino ou Caprino			
Escalão	De	Até	Subvenção /€
A	1	15	1,80
B	16	50	1,31
C	51	100	0,82
D	101	300	0,24
E	301	∞	0,15



MANIFESTAÇÕES NAS CALDAS DA RAINHA E EM BEJA : Retrato da contestação em todo o país

“Contra a incompetência de quem nos governa” desfilaram pelas Caldas da Rainha no dia 2 de março, e por Beja no dia 9 de março, milhares de agricultores e centenas de tratores, nas maiores manifestações de sempre realizadas naquelas cidades.

“Da última vez que fizemos estas manifestações, contra o ministro da Agricultura de Sócrates, Jaime Silva, o partido socialista perdeu 250 mil votos. Por isso preparem-se, porque a surdez do Governo vai fazer subir este número”, garante o Secretário-geral da CAP.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU CAP



Fotografia: Presidência da República

O Presidente da República recebeu a CAP no Palácio de Belém, no dia 15 de março, em resposta ao pedido de audiência solicitado pela Confederação, para apresentar as razões da onda de contestação que tem levado às diferentes regiões do país, desencadeadas pelo irregular funcionamento institucional do Ministério da Agricultura que se encontra em acelerado processo de desmantelamento e desagregação, retrato fiel “da incompetência de quem nos governa”.

Durante o encontro, a CAP fez uma exposição detalhada dos obstáculos que o sector enfrenta em consequência do mau funcionamento da pasta da Agricultura, onde a transferência de poderes das Direções Regionais de Agricultura (elo central de ligação do Ministério com os agricultores em todo o território) para as Comissões de

Coordenação e Desenvolvimento Regional, representa o golpe final num Ministério que se transformou numa sombra do que foi no passado, manifestamente incapaz de cumprir a sua missão política e institucional de tutelar o setor.

A CAP acusa o Governo de ignorar que é o grande responsável pelo enorme aumento de preços dos produtos alimentares junto dos consumidores. A ausência de apoios estrangula os produtores, que se debatem com aumentos de custos brutais, que não são refletidos integralmente nos preços de venda, o que muitas vezes resulta em prejuízo e quebras de produção. A inflação e o agravamento dos custos de produção explicam grande parte dos aumentos, mas a inação e a incompreensão governamentais da importância de apoiar a produção, são as principais responsáveis pela

situação descontrolada de preços.

Incompreensivelmente, há mais de mil milhões de euros de verbas comunitárias do PDR (Plano de Desenvolvimento Rural) por executar, num insulto ao empreendimento e à boa gestão do sector.

As grandes manifestações organizadas pela CAP desde janeiro, de norte ao sul do país, demonstram como o descontentamento, a indignação e a preocupação atingem todos os sectores e regiões do país.

É expectativa da Confederação que o Presidente da República, na posse de toda a informação e no quadro dos seus poderes constitucionais, possa atuar no sentido de devolver ao setor a sua normalidade política e institucional, para que este possa continuar a crescer, a desenvolver-se e potenciar a sua missão de produzir alimentos.

PEPAC – Pedido Único da Campanha 2023 CAP reuniu técnicos do Ministério para esclarecimentos

A campanha 2023 começou a 1 de março com a realização das primeiras candidaturas ao Pedido Único (PU) no âmbito do PEPAC – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027.

Face ao elevado número de dificuldades com que se depararam os agricultores ao procurarem apresentar e submeter as suas candidaturas junto das entidades credenciadas para este procedimento, a CAP tomou a iniciativa de convidar o Ministério da Agricultura para um conjunto de sessões de esclarecimentos. Assim, no dia 13 de março, a partir da sede da CAP e com ligação online, realizaram-se três workshops com a participação do GPP, DGAV, IFAP, DGADR e AGPEPAC. Estas sessões estão disponíveis no YouTube nos links que se seguem:

WORKSHOP 1|Apoios Desligados, Ligados, Condicionalidade e parcelário
TEMAS: Ajuda ao rendimento base,

Reserva Nacional de Direitos, Transferência de Direitos, Apoio Redistributivo, Pagamento aos pequenos agricultores, Apoio Associado, Condicionalidade, Parcelário.
LINK: https://youtu.be/MIL_F_PfHbKM

WORKSHOP 2|Regimes Ecológicos
TEMAS: PU 2023 – Regimes Ecológicos, Agricultura biológica, Produção integrada (PRODI), Gestão do solo – Maneio da pastagem permanente e Promoção da fertilização orgânica, Melhoria da eficiência alimentar animal para redução das emissões de gases com efeito de estufa, Bem-estar animal e Uso Racional de antimicrobianos, Práticas promotoras da biodiversidade.
LINK: <https://youtu.be/mfQX4RysCm4>

WORKSHOP 3|Medidas No Âmbito do Desenvolvimento Rural (PDR 2014-2022 E PEPAC)

TEMAS: Medidas Agroambientais em 2023, Medidas de apoio às Regiões Desfavorecidas (MAZD's), Florestação de Terras Agrícolas.
LINK: <https://youtu.be/DjzD0iRbJXc>

As sessões de trabalho contaram com a presença e contributo dos seguintes técnicos do Ministério da Agricultura e Alimentação: GPP – Dr. Bruno Dimas, Engº Hugo Costa e Engª Sónia Calção/ IFAP – Dra. Fátima Leitão e Engª Isabel Monteiro/ DGADR – Engª Sandra Candeias/ AGPEPAC – Engª Ivânia Ramos/ DGAV – Dra. Inês Almeida.

ÁRVORE EUROPEIA

2023

Carvalho Fabrykant conquista prémio para Polónia



No dia 21 de março o Parlamento Europeu entregou os prémios do Concurso Europeu da Árvore do Ano, que deu a vitória, pelo segundo ano consecutivo à Polónia, e onde Portugal conquistou o 5º lugar com o Eucalipto de Contige.

Durante a cerimónia, Thierry de l'Escaille, Secretário Geral da European Landowners

Organization [ELO] destacou o facto da maioria das árvores a concurso, incluindo as vencedoras, serem árvores plantadas pelo Homem, algumas das quais há muitos anos. "Isto enfatiza a importância da gestão das árvores, da floresta e da natureza, onde decisões responsáveis e uma adequada gestão têm o potencial de promover a biodiversidade em simultâneo com outros impactos positivos na floresta", afirmou.

Este é também o caso do Eucalipto de Contige, a árvore vencedora do concurso nacional. Este eucalipto é um ilustre representante das florestas plantadas, nas quais é possível, garantir a produção florestal, a biodiversidade e o sequestro de carbono de forma equilibrada, o que em conjunto, contribui de forma positiva para o combate e mitigação das alterações climáticas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Carvalho Fabrykant – Polónia
- 2º Carvalho Comum-Carvalho Dragão – Eslováquia

3º Colónia de Macieiras de Krolevtsi – Ucrânia

4º Árvore da Borracha Gigante do Jardim Botânico de Palermo – Itália

5º Eucalipto de Contige – Portugal

6º Azinheira de São Roque – Espanha

7º Teixo da Abadia de Waverly – Reino Unido.

8º Faia Chorosa de Monte Cassel – França

9º Carvalho do Marquês – Países Baixos

10º Plátano «Ponte» - Hungria

11º Pereira de Klerken – Bélgica

12º Carvalho de Sēja – Letónia

13º Faia Roxa de Reigi – Estónia

14º Plátano – Bulgária

15º Pereira em Drásov – República Checa

16º Carvalho do Campo Drežnica – República da Croácia

Cerimónia em <https://www.youtube.com/watch?v=T6tBltmh44>

Histórias das árvores em <https://www.treeoftheyear.org/pt/vote>



DOM Casel lança produtos originais embalados

A DOM Casel tem uma história com mais de quatro décadas, conhecida inicialmente pela produção de carne de porco de excepcional qualidade e, mais tarde, pela confeção de deliciosas iguarias tradicionais da região da Sertã, como o maranho e o bucho recheado.

É empresa aderente ao Portugal Sou Eu desde 2013 e não deixa de inovar e querer melhorar os seus produtos, e por conseguinte o sector da Agropecuária.

Recentemente decidiram arrojarem nos cortes, na confeção e no Packaging, lançando no mercado dois tipos embalagens, que se distinguem tanto pela cor como pelo conteúdo.

As caixas brancas têm tomawanks, picanhas, hambúrgueres de dom porco e farinha, entre outros.

Já as caixas pretas contêm Dom Porco da Sertã cozinhado a baixa temperatura, pronto a ir ao forno e feito a partir de receitas do Chef Flavio Silva, tais como: pernil de forno, nacos agrídoces, pezinhos de coentrada, carrês e tantas outras.



Serviço de
Aconselhamento
Agrícola e Florestal

Beneficie deste serviço e informe-se!
Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima dos Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Financiado por

ERDF

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

COPA-COGECA celebra Dia Internacional da Mulher



No dia 8 de março as duas organizações representativas dos agricultores europeus aproveitaram a celebração do Dia Internacional da Mulher para enaltecer o papel da digitalização no aumento do acesso das agricultoras à informação, aos mercados, às finanças e aos serviços, bem como na criação de redes de comunicação que promovam o intercâmbio de conhecimentos e reforcem colaborações.

"No Dia Internacional da Mulher celebramos as conquistas das mulheres em todo o mundo e também refletimos sobre o trabalho que ainda precisa ser feito para alcançar a igualdade de género. A digitalização é um instrumento crucial para capacitar as mulheres agricultoras e ajudá-las a melhorar a sua sustentabilidade, melhorar os seus meios de subsistência e permitir-lhes participar mais plenamente na vida económica e social das suas comunidades" disse Lotta Folkesson, presidente do Comité das Mulheres do COPA-COGECA.

O Dia Internacional da Mulher é uma oportunidade para COPA-COGECA reafirmar o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e da capacitação das mulheres envolvidas na agricultura, silvicultura e desenvolvimento rural, exigindo um maior investimento em infraestruturas digitais, educação e formação para as mulheres rurais e agricultoras.

IVV abre candidaturas VITIS 2023-2024

No dia 6 de março teve início o período para apresentação de candidaturas 2023-2024 ao VITIS e ao VITIS Biológica.

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) publicou os Avisos de Abertura para a apresentação de candidaturas às seguintes intervenções:

- Reestruturação e conversão de vinhas – "VITIS" (campanha 2023-2024) – Dotação 70 Milhões de Euros.
- Reestruturação e conversão de vinhas (biológica) – "VITIS Biológica" (campanha 2023-2024) – Dotação 2.250 Milhões de Euros.

A Portaria nº 54-J/2023 (Diário da República nº 41, 1ª série, 27/02/2023) estabelece as regras nacionais complementares, para o continente, das intervenções: «Reestruturação e conversão de vinhas (biológica)» e «Reestruturação e conversão de vinhas», do domínio «B.3 — Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B — Abordagem setorial integrada» do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, para Portugal (PEPAC), nos termos do Regulamento (UE) 2021/2115, do Parlamento Europeu e do Conselho e do Regulamento Delegado (UE) 2022/126, da Comissão e do Regulamento de Execução (UE) 2022/1475, da Comissão.

O período de candidaturas às intervenções "VITIS" decorre até 18 de abril.



Cofinanciado por:



Ficha Técnica
Notícias CAP nº290
Depósito Legal nº190489/03
Ano XX - Mensal
Março 2023

Propriedade
CAP - Confederação dos
Agricultores de Portugal
Rua Mestre Lima de Freitas, nº 1
1549-012 Lisboa

Redação e Grafismo
CAP - Confederação dos
Agricultores de Portugal
Tel.: 217 100 000
www.cap.pt/noticias-cap-app